

100

CONHECIMENTO DE REGRAS PADRONIZADAS PARA MEDIDA DA PRESSÃO ARTERIAL EM PEDIATRIA. Doris G. H Briones; A. S. Leiva; N. P. Goldraich. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Unidade de Nefrologia Pediátrica. Porto Alegre, RS.

Objetivos: avaliar o domínio de regras para a aferição e interpretação de valores da pressão arterial (PA), estabelecidas pelo “Task Force on Blood Pressure Control in Children”, em suas atualizações publicadas em 1987 e 1996, entre os profissionais que atuam no atendimento pediátrico no HCPA. Material e método: elaborou-se um questionário objetivo de escolha simples, composto de 12 questões: 7 abrangendo a técnica de medida da PA e 5 sobre interpretação dos valores obtidos. Ele foi aplicado, num período de 24 h, a médicos contratados, residentes e professores que atuam no Serviço de Pediatria do HCPA. A amostra foi composta de 75 médicos. O teste estatístico utilizado foi o ANOVA, sendo estabelecido um nível de significância de 5%. Resultados: contataram-se 62 médicos da amostra esperada ($n=75$), com uma perda de 17% (13/75). Dos contatados, 44 responderam ao questionário, sendo 30% (13/44) contratados, 41% (18/44) residentes e 30% (13/44) professores. Dezoito profissionais se recusaram a responder o questionário. A média de acertos nas questões abrangendo a técnica de medida da PA foi de 46% (3,2/7), sendo 50% (3,5/7) para professores, 41% (2,9/7) para contratados e 44% (3,1/7) para residentes. Para as questões de interpretação dos valores de PA a média de acertos foi de 32% (1,6/5), sendo 32% (1,6/7) para professores, 28% (1,4/5) para contratados e 34% (1,7/5) para residentes. Não houve diferença estatisticamente significativa entre a média de acertos dos três grupos. Conclusões: considerando-se o baixo índice de acertos, tanto no que se refere à técnica como à interpretação dos valores da PA, há necessidade de dispor de uma estratégia mais adequada para divulgação desta padronização num hospital universitário. (CNPq-PIBIC/UFRGS).